
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

População Brasileira IV - Movimentos Migratório II.....	2
As Migrações Internas do Século XIX ao XXI.....	2

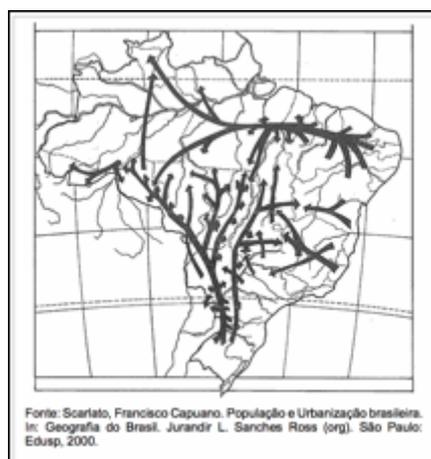
População Brasileira IV - Movimentos Migratório II

As Migrações Internas do Século XIX ao XXI

- Mais recentemente, a partir da década de 1990 e da primeira década do século XXI, algumas tendências passaram a caracterizar os movimentos migratórios internos no Brasil. Nessas décadas, observam-se mudanças significativas na dinâmica espacial da população brasileira:
- > Diminuição da migração interna rumo ao Sudeste, como reflexo do aumento das migrações intrarregionais;
 - > Grande aumento da procura pelas regiões Centro-Oeste e Norte;
 - > Diminuição da migração interna rumo às duas metrópoles globais: São Paulo e Rio de Janeiro. Verifica-se essa tendência comparando com outras capitais e cidades de médio porte;
 - > A volta dos nordestinos aos seus estados de origem também foi significativa e, principalmente a busca pelas capitais da região, como Fortaleza, Salvador e Recife, começam a mudar o perfil de área de expulsão populacional;
 - > De acordo com o Censo de 2010, a situação da mobilidade demográfica interna no Brasil era:
 - > Do total da população, 78,2 milhões de pessoas (40,1%) não moravam na cidade onde nasceram, contra 117 milhões (59,9%) naturais do município. O maior ponto de atração estava nas cidades médias, que ofereciam bons serviços e melhor qualidade de vida;
 - > Os brasileiros, em sua maioria (84,5%) moram nos estados que nasceram;
 - > Na região Centro-Oeste e alguns estados da região Norte, apresentavam os maiores percentuais de migrantes, o que é explicado como consequência da expansão das fronteiras agrícolas;
 - > A região Nordeste, devido aos problemas sociais e econômicos, foi a que apresentou o maior número de migrantes;

EXERCÍCIOS

01. Observe a figura ao lado, cujas setas indicam movimentos migratórios ocorridos no Brasil. As direções das flechas indicam um movimento migratório ocorrido por fenômenos específicos de um momento histórico da ocupação do território brasileiro. A dinâmica migratória representada ocorreu:



- a) em virtude do ciclo da borracha na Amazônia, que atraiu grandes contingentes populacionais das outras regiões brasileiras em direção ao Norte.
- b) entre os anos 30 e 50 do século XX, em virtude da integração do Mercado interno e do desenvolvimento regional brasileiro.

- c) nos anos 60 do século XX, em virtude da criação de Brasília e do êxodo rural, provocado pela revolução verde no Nordeste e Sul do Brasil.
- d) em função da atração exercida pelos grandes projetos de mineração e industrialização, a exemplo de Carajás e da Zona Franca de Manaus.
- e) após a década de 80 do século XX, em função da incorporação de novas fronteiras agrícolas e pecuárias nas regiões Centro-oeste e Norte do Brasil.
02. A tabela abaixo traz informações sobre a percentagem de pessoas que residem fora de seu Estado de origem, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2007 do IBGE.

Pessoas residentes não naturais da Unidade da Federação de residência (em %)

Regiões	2001	2003	2005	2007
Centro-Oeste	37,4	36,3	36,5	35,2
Norte	22,8	23,1	23,1	22,5
Nordeste	7,5	7,8	7,9	7,5
Sul	12,1	12,2	12,2	12,2
Sudeste	18,9	18,7	18,6	17,8

Com base nas informações da tabela sobre a dinâmica migratória da população brasileira, é possível afirmar que:

- a) Os Estados da região Nordeste do Brasil apresentaram, no período, a menor percentagem de população nascida em outras Unidades da Federação. Isso ocorre porque os Estados dessa região sempre apresentaram uma elevada taxa de imigração de sua população para outras unidades da federação.
- b) Os Estados da região Centro-Oeste apresentaram, no período, a maior percentagem de pessoas residentes oriundas de outras Unidades da Federação. Isso ocorre porque esses Estados receberam, nas últimas décadas, elevados fluxos migratórios de população brasileira para a ocupação da fronteira agrícola.
- c) Nos Estados da região Sudeste houve um decréscimo da percentagem de pessoas residentes nascidas em outras Unidades da Federação. Isso ocorre porque todos os Estados dessa região sempre tiveram importantes fluxos emigratórios de população direcionados para a ocupação de outras regiões do país.
- d) Os Estados da região Sul têm o segundo menor índice de pessoas residentes não naturais dessas Unidades da Federação. Isso ocorre porque esses Estados, historicamente, apresentam baixos fluxos emigratórios de sua população com destino a outras unidades da federação.



<http://www.atirateprochao.blogspot.com>

Realidades, como essa da ilustração, sempre foram comuns no Brasil. Os fluxos migratórios internos determinaram a ocupação de grandes extensões de seu território. Nos séculos XVII e XVIII, a procura por metais preciosos levou paulistas e nordestinos a Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

Com a expansão do café pelo interior de São Paulo, chegavam levas de mineiros e nordestinos. No século XIX, o ciclo da borracha ajudou a povoar a região Norte por nordestinos. No século XX, as atividades agrícolas e industriais levaram ao Sudeste milhares de brasileiros de todas as partes, principalmente, nordestinos.

03. A respeito das migrações internas atuais, é **INCORRETO** afirmar que

- a)* nos últimos anos, o Centro-Oeste foi a região que mais recebeu migrantes devido à expansão do agronegócio da cana-de-açúcar e aos investimentos destinados à implantação industrial, fruto da descentralização do Sudeste.
- b)* a Região Sudeste, grande atrativo de migrantes durante anos, já constata declínio migratório em razão do aumento do desemprego. Em 2005, atinge seu ponto mais alto de perdas, 269 mil moradores, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).
- c)* os movimentos migratórios estão mais intensos dentro dos próprios estados, com o desenvolvimento de pólos industriais dentro e fora das grandes capitais.
- d)* os fluxos migratórios, muitas vezes, desestabilizam famílias que, sem condições de sobrevivência, abandonam suas regiões de origem sem perspectivas imediatas de satisfazê-las em outras áreas do país.
- e)* a Região Nordeste mantém sua tendência histórica, pois ainda é a principal área de origem dos migrantes no Brasil.

GABARITO

01 - E

02 - B

03 - A